



**Posicionamento da Escola de Educação Física e Esporte sobre as possíveis alterações na
avaliação docente e institucional**

Este documento representa o posicionamento dos professores da Escola de Educação Física e Esporte obtido através da discussão dentro dos três Departamentos que compõe a Unidade. Abaixo estão as principais questões e colocações que surgiram após análise dos documentos Regimento Interno da Comissão Permanente de Avaliação, Estatuto Docente e Alterações de Estatuto e Regimento Geral - Avaliação docente e institucional.

- 1- Mesmo entendendo que a avaliação faz parte de um processo de aperfeiçoamento e melhoria da qualidade dentro de um determinado sistema, não fica clara a real necessidade da avaliação no formato proposto. De fato, quais são os problemas a serem enfrentados e qual o motivo de uma estratégia punitiva?
- 2- Como será, de fato, avaliada (critérios?) a qualidade das ações docentes nos três pilares da Universidade (ensino, pesquisa e extensão)?
- 3- Uma vez que a avaliação será feita pelos membros da CPA, como será contemplada a grande diversidade e especificidade das diferentes áreas do conhecimento?
- 4- Nas avaliações e reavaliações quinquenais dos docentes, não fica claro como será feita essa reavaliação, ou seja, a avaliação respeitará a opinião dos Departamentos e da Unidade? Em caso negativo, como fica o poder decisório ou a opinião/avaliação do Departamento e da Unidade?
- 5- As condições e critérios para “desempenho acadêmico insatisfatório” não são claras na proposta e, certamente, considerando as diferentes atividades realizadas pelos docentes e diferenças de perfis entre as Unidades, dada avaliação é fadada ao viés; e irá influenciar decisivamente a prática daquelas atividades que eventualmente tiverem mais



peso na avaliação; como por exemplo, o que ocorre atualmente com o peso dado à produção científica em detrimento das atividades de ensino e engajamento institucional.

- 6- Por qual motivo, assuntos como afastamentos, ingressos e reingressos na carreira, licenças, renovações de contratos e alterações de regimes de trabalho do docente serão alvo de acompanhamento e deliberação pela CAD e não pelos Departamentos e Unidades?
- 7- Na hipótese de avaliação insatisfatória, poderá haver a suspensão de concessão de licença prêmio até a realização da avaliação que ateste o cumprimento das exigências contidas no protocolo de compromisso. Além disso, o descumprimento do protocolo de compromisso ensejará a instauração de processo administrativo para aplicação das penalidades correspondentes. O que será considerada uma avaliação insatisfatória? Mais uma vez, como a avaliação irá contemplar todas as diferentes naturezas e características das unidades, departamentos, docentes e cursos? A avaliação deveria ser realizada no sentido do aperfeiçoamento e controle das atividades e não da punição.
- 8- De acordo com os documentos, o docente não mais poderá pedir a progressão horizontal mas sim aguardar a recomendação da CPA. Porém, é extremamente preocupante a menção que a progressão também dependerá da disponibilidade orçamentária. Como fica o mérito?
- 9- Por quê os membros da CAI e a CAD serão indicados pelo Reitor e não pelas diferentes Unidades?
- 10- Por quê os Presidentes e Vice-Presidentes da CAI e da CAD serão escolhidos pelo Reitor e não eleitos pelos membros de cada Câmara?



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE



11- Os resultados insatisfatórios da avaliação importarão em restrição da autonomia do ente avaliado em relação tanto às instâncias centrais como locais de avaliação. Qual o real significado disto? O que será “restrição da autonomia”?

Existe um entendimento que um processo de avaliação bem elaborado e com diretrizes e critérios claros poderá contribuir para a melhoria da qualidade nas tarefas dos docentes nos diferentes níveis de atuação universitária. Porém, o estabelecimento de tal procedimento demanda uma discussão mais ampla. Como pode ser observado, fica claro que pelos questionamentos apresentados, a presente proposta ainda carece de aperfeiçoamento e de uma maior discussão nas unidades e nos órgãos centrais.